

## PRODUTIVIDADE DO AMENDOIM EM DIFERENTES SUBSTRATOS E MANEJOS IRRIGAÇÃO

Vinícius Frank Rodrigues de Lima<sup>1</sup>; Roberto Sílvio Frota de Holanda Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup> IF SERTÃO PERNAMBUCANO, *Campus Santa Maria da Boa Vista*. [vfrl.frank@hotmail.com](mailto:vfrl.frank@hotmail.com);

<sup>2</sup> IF SERTÃO PERNAMBUCANO, *Campus Santa Maria da Boa Vista*. [roberto.holanda@ifsertao-pe.edu.br](mailto:roberto.holanda@ifsertao-pe.edu.br)

O objetivo deste trabalho foi testar diferentes níveis de substrato e dois manejos de irrigação na produtividade do amendoim. Para alcançar o objetivo proposto no trabalho, foi coletado em propriedade do município de Orocó, PE, esterco ovino. Em feira livre do município de Petrolina, PE, foram obtidas sementes de amendoim de cor vermelha. Para obter mudas de amendoim a serem utilizadas no trabalho, foi preparada uma sementeira de 2m de comprimento por 1m de largura. O espaçamento utilizado de semeio na sementeira foi 10 x 4 cm. Verificou-se não eficaz o transplântio das mudas para as parcelas. Houve muitas avarias nas mudas, inviabilizando seu desenvolvimento. Para o desenvolvimento de novas mudas, realizou-se semeio com sementes oriundas do mesmo lote anterior em copinhos descartáveis de 400 mL. O substrato utilizado, nesse semeio, apresentou solo e esterco ovino curtido na proporção de 1:1. Quinze dias após o semeio, foi realizado o transplântio. Foram testadas 03 proporções de substrato: 1x1, 1x2 e 1x3, utilizando-se, respectivamente, esterco e solo, e dois níveis de irrigação: 2,5 e 5 mm. O delineamento estabelecido foi em blocos casualizados em forma de fatorial 3x2 com 04 repetições. As unidades experimentais foram instaladas em área com 1m<sup>2</sup> cada uma, totalizando 24. Cada unidade experimental apresentou 04 plantas. Essas unidades receberam a quantidade de esterco ovino e os níveis de irrigação, conforme os tratamentos. Os tratamentos serão analisados pelas seguintes variáveis: peso de 100 vagens, peso de 100 sementes, média de diâmetro de 50 sementes e número de sementes por vagem. Como houve um ressemeio da cultura, só haverá colheita e conseqüentemente, análise das variáveis em junho, de modo que, na JINCE 2019, apresentaremos os resultados.

**Palavras-chave:** *Arachis hypogaea*, esterco, irrigação deficitária

**Agradecimentos:** Ao IF SERTÃO PERNAMBUCANO pela concessão da bolsa